Termos de Uso

Este material é uma criação original de Mariana Teixeira Mendes, disponível exclusivamente para aqueles que o adquiriram legalmente. Respeite a propriedade intelectual e contribua para um ambiente educacional ético.

Restrições de Uso

- Compartilhamento proibido: Não compartilhe este material em redes sociais, plataformas digitais ou através de qualquer meio eletrônico.
- Edição proibida: A alteração ou edição deste material para revenda é estritamente proibida.

Proteção Legal

Conforme a Lei de Direitos Autorais n 9.610, de 12 de fevereiro de 1998, violações estão sujeitas a sanções penais sob o Art. 184 do Código Penal Brasileiro.

Uso Permitido

Este material é para uso individual e pode ser utilizado em:
Salas de aula I Aulas particulares I Atividades educacionais em casa e outros fins educacionais.

Utilizou o material?

Seu feedback é valioso. Compartilhe conosco fotos ou vídeos do material em uso e conte-nos sobre sua experiência. Mencione-nos no Instagram @mari_prof.

Tenha apoio além do recurso
Conheça a Equipe de Profs 2024

A Plataforma ouro é o coração do nosso compromisso com a educação. Um espaço exclusivo com suporte pedagógico, recursos inovadores e uma rica variedade de atividades. É um ambiente colaborativo de trocas e experiências, projetado para enriquecer a prática docente e potencializar o aprendizado dos alunos.



Clique aqui e dê o primeiro passo para um ano letivo potente, seguro e tranquilo!

BNCC

Planejamento do Educador(a)



geografia
5º ano

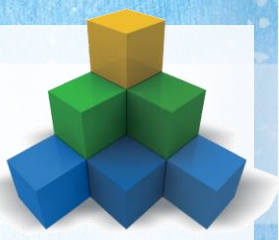
Código:
EF03LP01

- Indica a etapa de Ensino Fundamental
- Indica o ano a que se refere a habilidade
- Indica o componente curricular
- Indica a posição da habilidade

São descrições específicas de ações e tarefas que os estudantes devem ser capazes de realizar. Elas são formuladas como capacidades observáveis e mensuráveis, indicando o que os alunos deveriam saber e ser capazes de fazer em diferentes estágios do seu desenvolvimento educacional. Expressam as aprendizagens essenciais relativas aos objetos de conhecimento.

Geografia

É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF05 GE01) Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura.	Desenvolver a habilidade dos alunos de descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vivem. **Isso inclui identificar e entender os fatores que influenciam o crescimento populacional, como natalidade, mortalidade e migração**. O professor iniciará a aula relembrando os conceitos de população, natalidade, mortalidade e migração, que foram estudados em aulas anteriores. Isso pode ser feito por meio de uma rápida revisão oral ou de um jogo de palavras cruzadas, que envolva os termos a serem relembrados. O professor apresentará aos alunos a seguinte situação: "Imaginem que em uma cidade do interior, o número de idosos é quase o dobro do número de crianças. O que vocês acham que pode ter acontecido para que isso ocorresse?". O professor incentivará os alunos a pensarem e a darem suas suposições, sem corrigi-los neste momento. Situação-problema 2: O professor, então, apresentará uma segunda situação: "Agora, imaginem que muitas famílias de uma cidade litorânea estão se mudando para uma cidade do interior. O que vocês acham que pode motivar essas famílias a se mudarem? E como essa migração pode afetar a vida na cidade do interior?". Novamente, o professor incentivará os alunos a pensarem e a darem suas suposições. Contextualização: O professor, em seguida, explicará que as situações apresentadas são exemplos de como as dinâmicas populacionais e as migrações podem afetar a estrutura etária de uma cidade e a vida das pessoas. Ele também destacará que esses são fenômenos que ocorrem não apenas em cidades pequenas, mas também em estados e países, e que podem ter impactos significativos na infraestrutura e no Desenvolvimento dessas regiões. Atividade de Simulação - "A Cidade em Movimento" (10 - 15 minutos) O professor dividirá a turma em grupos de 5 alunos e distribuirá para cada grupo um conjunto de peças de quebra-cabeça, representando diferentes componentes de uma cidade (por exemplo, casas, escolas, hospitais, indústrias, estradas, etc.). O professor também fornecerá a cada grupo um "cartão de identidade" de uma família, que incluirá informações como o número de membros da família, a idade de cada membro, o nível de educação dos pais, a profissão dos pais, etc. Além disso, o professor disponibilizará um mapa em branco de uma cidade para cada grupo.

EF05GE01) Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura.	Descrição da Atividade: Os alunos, em seus grupos, terão que montar a cidade no mapa, levando em consideração as informações do "cartão de identidade" da família. Por exemplo, se a família tiver muitas crianças em idade escolar, o grupo terá que garantir que haja escolas suficientes na cidade. Se os pais da família forem médicos, o grupo terá que incluir hospitais na cidade. Além disso, o professor dará a cada grupo um "evento de migração" (por exemplo, "uma família de pescadores está se mudando para a cidade") e os grupos terão que ajustar a cidade para acomodar essa nova família, levando em consideração as profissões e as necessidades educacionais dos membros da família. Discussão: Após a Conclusão da atividade, o professor promoverá uma discussão em sala de aula, perguntando aos grupos quais foram os desafios que eles enfrentaram ao montar a cidade e ao acomodar as novas famílias. O professor também perguntará aos alunos o que eles aprenderam com a atividade em relação às dinâmicas populacionais e às migrações, e como eles acham que esses conceitos se aplicam a situações reais. Atividade de Pesquisa e Apresentação - "Nosso Estado em Números" (10 - 15 minutos) Preparação: O professor dividirá a turma em grupos de 5 alunos e fornecerá a cada grupo uma lista de sites e livros confiáveis sobre o estado em que vivem. Além disso, o professor disponibilizará para cada grupo um conjunto de cartolinas, canetas coloridas e outros materiais de arte. Descrição da Atividade: Cada grupo terá que escolher um aspecto das dinâmicas populacionais do estado (por exemplo, a distribuição da população por idade e sexo, as taxas de natalidade e mortalidade, os principais fluxos migratórios, etc.) e pesquisar sobre esse aspecto, utilizando os materiais fornecidos. Após a pesquisa, os grupos terão que criar uma apresentação visual (por exemplo, um pôster, um infográfico, etc.) para compartilhar as informações que encontraram com a classe. Apresentação: Após a Conclusão das apresentações, o professor promoverá uma discussão em sala de aula, perguntando aos alunos o que eles aprenderam com as pesquisas e apresentações dos outros grupos. O professor também esclarecerá quaisquer dúvidas que os alunos possam ter e reforçará os conceitos principais das dinâmicas populacionais e das migrações.

(EF05GE02) Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios	Desenvolver a capacidade dos alunos de identificar e compreender as diferenças étnico-raciais, étnico-culturais e as desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios. O professor propõe duas situações-problema para despertar o interesse dos alunos e contextualizar o tema da aula: Primeira situação: "Imaginem que vocês estão em um lugar completamente diferente do que estão acostumados. As pessoas falam uma língua que vocês não entendem, usam roupas e comidas diferentes. Como vocês se sentiriam? O que vocês gostariam de saber sobre essas pessoas e seu jeito de viver?" Segunda situação: "Agora, pensem em um lugar que vocês conhecem bem, como o bairro onde moram. Há diferenças entre as pessoas que vivem lá? Como essas diferenças se manifestam? Todos têm as mesmas oportunidades e direitos? Por quê?" Contextualização da importância do assunto: O professor explica que entender e respeitar as diferenças é fundamental para a convivência em sociedade. Ele pode mencionar exemplos reais de notícias, eventos ou situações do cotidiano que ilustrem a importância do tema, como notícias sobre preconceito, discriminação ou ações afirmativas. Além disso, o professor pode destacar a relevância do assunto para a vida dos alunos, mostrando como a compreensão e o respeito às diferenças podem contribuir para a construção de um mundo mais justo e igualitário. O professor introduz o tópico da aula, explicando que os alunos irão aprender sobre as diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e as desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios. Ele pode despertar a curiosidade dos alunos compartilhando algumas curiosidades ou fatos interessantes relacionados ao tema. Por exemplo, pode falar sobre a diversidade de culturas e etnias no Brasil, ou sobre a história de luta contra o preconceito e a discriminação. O professor também pode apresentar o objetivo da aula, que é desenvolver a capacidade dos alunos de identificar e compreender essas diferenças, e explicar como a aula será estruturada, o que irão fazer e aprender.

(EF05GE02) Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios	Atividade "Viagem Cultural" (10 - 12 minutos): O professor divide a turma em grupos de 4 a 5 alunos e entrega para cada grupo um "Passaporte Cultural" (uma folha de papel em branco) e uma lista de perguntas relacionadas ao tema da aula. As perguntas podem ser do tipo: "Que tipo de comida vocês acreditam que encontrarão nesse território? Por quê?"; "Que tipo de música vocês acreditam que as pessoas desse território escutam? Por quê?"; "Que tipo de festividades ou tradições vocês acreditam que existem nesse território? Por quê?"; "Que tipo de roupas vocês acreditam que as pessoas desse território usam? Por quê?". Cada grupo deve escolher um "território" (país, região do Brasil, comunidade, etc.) para "visitar". Eles então usam o "Passaporte Cultural" para desenhar a bandeira ou símbolos desse território, e anotam o nome do "território" e as respostas para as perguntas. Após os grupos concluírem suas "viagens", o professor pede para que cada grupo compartilhe com a turma as informações que coletaram sobre o "território" que "visitaram". Durante as apresentações, o professor deve incentivar a discussão e a reflexão, fazendo perguntas que ajudem os alunos a relacionar as diferenças étnico-culturais com as desigualdades sociais. Atividade "Jogo da Diversidade" (10 - 12 minutos): Ainda em grupos, os alunos irão participar de um jogo de tabuleiro chamado "Jogo da Diversidade". O tabuleiro é dividido em várias casas, cada uma com uma pergunta ou desafio relacionado ao tema da aula. Os desafios podem ser do tipo: "Cite uma diferença étnico-cultural entre o Brasil e outro país de sua escolha."; "Desenhe uma situação de preconceito ou discriminação e explique como podemos combatê-la."; "Role o dado e avance o número de casas correspondente. Se cair em uma casa de cor azul, fale sobre uma tradição cultural brasileira. Se cair em uma casa de cor vermelha, fale sobre uma tradição cultural de outro país de sua escolha.". Cada grupo, na sua vez, deve jogar o dado e mover o seu peão pelo tabuleiro. Quando cair em uma casa, o grupo deve ler a pergunta ou desafio e discutir a resposta entre si. Em seguida, um representante do grupo deve compartilhar a resposta com a turma. O professor deve mediar as discussões, esclarecer dúvidas e reforçar os conceitos abordados.

(EF05GE02) Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios	O professor reúne a turma em um grande círculo e inicia uma discussão em grupo. Ele pede para que cada grupo compartilhe as soluções ou conclusões a que chegaram durante as atividades. O professor deve garantir que todos os alunos tenham a oportunidade de falar e que suas contribuições sejam ouvidas e respeitadas. Durante a discussão, o professor deve fazer perguntas que estimulem a reflexão dos alunos e aprofundem o entendimento do tema, como: "O que vocês aprenderam de novo hoje?"; "Quais foram as maiores dificuldades que encontraram? Como conseguiram superá-las?"; "Como as diferenças étnico-culturais podem influenciar as desigualdades sociais?"; "Por que é importante respeitar e valorizar as diferenças?". O professor também pode aproveitar a discussão para fazer conexões com situações do cotidiano, notícias, eventos atuais ou outros temas de interesse dos alunos.
(EF05GE03) Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento	Os alunos devem ser capazes de definir o que é uma cidade e por que ela é fundamental para a vida em sociedade. Eles devem entender que a cidade é um local onde as pessoas moram, trabalham, estudam e se divertem, e que, por isso, é um lugar che nte de atividades e serviços. Os alunos devem ser capazes de listar e descrever as principais características de uma cidade, como a presença de prédios altos, ruas e avenidas movimentadas, parques, escolas, hospitais, lojas, entre outros. Eles devem entender que esses elementos são essenciais para a vida na cidade. O professor deve propor duas situações-problema para despertar o interesse dos alunos e contextualizar o tema. A primeira situação pode ser: "Imagine que você mora em um lugar onde não existem escolas, hospitais, parques ou lojas. Como seria a sua vida nesse lugar?". A segunda situação pode ser: "E se, de repente, muitas pessoas começassem a se mudar para a sua rua, e ela ficasse muito mais movimentada? Como isso afetaria a sua rotina?". O professor deve explicar que as situações-problema propostas são exemplos de problemas e desafios que podem surgir no processo de crescimento de uma cidade. Ele deve ressaltar a importância do planejamento urbano para garantir que as cidades ofereçam uma boa qualidade de vida para seus habitantes.

(EF05GE03) Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento	**Atividade "Construindo uma Cidade":** O professor deve dividir a turma em grupos de 4 a 5 alunos e fornecer para cada grupo materiais como papel, lápis de cor, régua, tesoura e cola. Cada grupo receberá a tarefa de "construir" uma cidade em uma folha de papel. Eles devem desenhar as principais características de uma cidade, como prédios, ruas, avenidas, parques, escolas, hospitais, lojas, entre outros. Eles também devem pensar em como organizar esses elementos no espaço disponível. Durante a atividade, o professor deve circular pela sala, orientando e auxiliando os grupos conforme necessário. Ele deve aproveitar a oportunidade para reforçar os conceitos discutidos na Introdução da aula, como a importância das cidades e as principais características de uma cidade. Após a Conclusão dos desenhos, cada grupo deve apresentar sua cidade para a turma, explicando as escolhas que fizeram. O professor deve aproveitar essas apresentações para promover discussões e esclarecer dúvidas. **Atividade "Problemas e Soluções Urbanas":** Após a Conclusão da atividade anterior, o professor deve propor um novo desafio para os grupos. Ele deve apresentar uma série de situações-problema relacionadas ao crescimento das cidades, como a falta de espaço para a construção de novos prédios, o aumento do trânsito, a poluição, a escassez de áreas verdes, entre outros. Cada grupo deve escolher uma situação-problema para trabalhar. Eles devem discutir em grupo possíveis soluções para o problema escolhido e representá-las visualmente em uma nova folha de papel, utilizando os materiais disponíveis. Após a Conclusão das representações, cada grupo deve apresentar o problema que escolheu, as soluções que encontrou e explicar por que acredita que suas soluções seriam eficazes. O professor deve aproveitar essas apresentações para promover uma discussão em sala de aula sobre os desafios do planejamento urbano e a importância de considerar diferentes soluções e pontos de vista.

(EF05GE03) Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento	Atividade "Jogo da Cidade": Para encerrar a etapa de Desenvolvimento, o professor deve propor um jogo de tabuleiro chamado "Jogo da Cidade". O tabuleiro do jogo deve representar uma cidade em crescimento, com espaços para a construção de novos prédios, parques, escolas, hospitais, lojas, entre outros. Cada grupo de alunos deve jogar um dado e avançar no tabuleiro. Quando pararem em um espaço vazio, eles devem discutir em grupo que tipo de construção seria mais adequada para aquele espaço e justificar sua escolha. O jogo tem como objetivo reforçar os conceitos de planejamento urbano e a importância de considerar diferentes fatores na construção de uma cidade. O professor deve circular pela sala, auxiliando e orientando os grupos conforme necessário. Ele deve aproveitar a oportunidade para esclarecer dúvidas e reforçar os conceitos discutidos durante a aula. O professor deve iniciar a Conclusão da aula fazendo um breve resumo dos principais conteúdos abordados. Ele deve relembrar os alunos sobre a definição de cidade, suas características e as mudanças que ocorrem em uma cidade à medida que ela cresce. O professor pode utilizar os desenhos e representações feitas pelos alunos durante as atividades para ilustrar os conceitos.
(EF05GE04) Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana.	Reconhecer a importância do campo para a cidade: Os alunos devem entender que muitos dos alimentos, água e energia que usamos nas cidades vêm do campo. Eles devem ser capazes de identificar exemplos de produtos agrícolas e animais que vêm do campo e são consumidos na cidade. Revisão de conteúdos anteriores: O professor começa a aula relembrando os alunos sobre os conceitos de localização e espaço geográfico, que foram abordados em aulas anteriores. Isso pode ser feito através de perguntas diretas, como "O que é localização?" e "O que é espaço geográfico?". O professor pode pedir aos alunos para darem exemplos de locais que eles conhecem e explicarem como esses locais se encaixam no espaço geográfico. O professor apresenta duas situações para despertar o interesse dos alunos. A primeira situação é: "O que aconteceria se, de repente, todas as frutas e legumes desaparecessem da nossa cidade? De onde vocês acham que eles vêm?". A segunda situação é: "Como os animais que vivem no campo, como vacas e galinhas, chegam até a nossa cidade para serem vendidos em açougues e supermercados?". Essas situações devem levar os alunos a começarem a pensar sobre a relação entre o campo e a cidade.

(EF05GE04) Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana.	Explicar que entender a diferença entre o campo e a cidade e as interações entre eles é importante para nossa vida cotidiana. Ele pode dar exemplos, como o fato de que a maioria dos alimentos que comemos e a água que bebemos vêm do campo, e que muitas pessoas que vivem na cidade trabalham no campo para produzir esses alimentos. O professor também pode falar sobre a importância de preservar o campo, para que possamos continuar a ter esses recursos. Atividade "Campo ou Cidade?" (10 - 12 minutos): O professor divide a turma em grupos de 4 a 5 alunos e distribui para cada grupo uma pilha de cartões. Em cada cartão, há uma imagem ou uma descrição de um elemento (como um prédio, uma plantação, um rio, uma estrada de terra, uma rua asfaltada, um trator, um carro, um ônibus, etc.) que pode ser encontrado no campo ou na cidade. O desafio dos grupos é classificar cada cartão como "Campo" ou "Cidade" e justificar a sua escolha. O professor circula pela sala, observando e orientando os grupos conforme necessário. Após todos os grupos terem terminado, o professor convida um representante de cada grupo para compartilhar suas classificações e justificativas com a turma. O professor corrige se necessário e reforça as características que distinguem o campo da cidade. Atividade "Conexões Campo-Cidade" (10 - 12 minutos): Ainda em grupos, os alunos recebem uma folha de papel grande e colorida. O professor explica que cada grupo deve desenhar uma cidade no centro da folha e o campo ao redor. Na cidade, eles devem desenhar os elementos que normalmente encontramos (prédios, ruas, carros, pessoas, supermercados, escolas, hospitais, etc.), e no campo, os elementos que são mais comuns (plantas, animais, tratores, fazendas, etc.). Após terminarem os desenhos, os alunos devem usar canetinhas de cores diferentes para desenhar as conexões entre a cidade e o campo. Por exemplo, eles podem desenhar estradas que ligam a cidade ao campo, rios que fornecem água para a cidade, linhas de energia que trazem eletricidade da cidade para o campo, etc. O professor circula pela sala, auxiliando os grupos na criação de suas cidades e na identificação das conexões. No final, cada grupo apresenta seu desenho para a turma, explicando as conexões que desenharam. O professor reforça as ideias apresentadas, destacando a importância do campo para a cidade e as interações entre eles.

(EF05GE04) Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana.	Atividade "Jogo da Cidade Sustentável" (5 - 7 minutos): Para consolidar o aprendizado, o professor propõe um jogo rápido. Ele desenha no quadro uma cidade e um campo, e explica que os alunos, em suas mesas, devem colocar pequenos objetos (como blocos de montar, bonecos, carrinhos, etc.) para representar os elementos da cidade (escolas, casas, mercados, ruas, carros, etc.) e do campo (animais, plantações, rios, estradas de terra, etc.). Em seguida, o professor faz perguntas, como "O que precisamos do campo para a cidade?" e "Como os produtos do campo chegam à cidade?". Os alunos devem mover os objetos para mostrar as respostas. Por exemplo, se a resposta para a segunda pergunta for "Através das estradas", eles devem mover os objetos que representam os produtos do campo ao longo das estradas que desenharam. O jogo continua com outras perguntas, sempre reforçando a importância do campo para a cidade e as interações entre eles. O professor elogia a participação e o entendimento dos alunos, e encerra a atividade reforçando os principais pontos aprendidos. O professor então explica como a aula conectou a teoria (os conceitos de campo e cidade), a prática (as atividades de classificação, desenho e jogo) e as aplicações (a importância do campo para a cidade). Ele destaca que, ao entender a relação entre o campo e a cidade, os alunos estão aprendendo sobre um conceito geográfico fundamental que tem aplicações diretas em suas vidas cotidianas. O professor pode dar exemplos de como esse conhecimento pode ser aplicado, como ao fazer compras no supermercado e entender de onde vêm os alimentos, ou ao planejar uma viagem e considerar as rotas de transporte entre o campo e a cidade.
(EF05GE05) Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços	Os alunos devem adquirir conhecimento sobre a evolução tecnológica e como ela tem impactado os diferentes tipos de trabalho. Eles devem ser capazes de identificar exemplos de tecnologias que foram introduzidas em diferentes setores de trabalho e como essas tecnologias melhoraram a eficiência e a produtividade. **O professor deve começar a aula relembrando os alunos sobre o conceito de trabalho e sua importância na sociedade. Pode-se fazer perguntas como: "O que é trabalho?" e "Por que o trabalho é importante?". Em seguida, o professor deve introduzir brevemente os diferentes setores de trabalho (agropecuária, indústria, comércio e serviços) e pedir aos alunos para darem exemplos de cada um.**

(EF05GE04) Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana.	Atividade "Jogo da Cidade Sustentável" (5 - 7 minutos): Para consolidar o aprendizado, o professor propõe um jogo rápido. Ele desenha no quadro uma cidade e um campo, e explica que os alunos, em suas mesas, devem colocar pequenos objetos (como blocos de montar, bonecos, carrinhos, etc.) para representar os elementos da cidade (escolas, casas, mercados, ruas, carros, etc.) e do campo (animais, plantações, rios, estradas de terra, etc.). Em seguida, o professor faz perguntas, como "O que precisamos do campo para a cidade?" e "Como os produtos do campo chegam à cidade?". Os alunos devem mover os objetos para mostrar as respostas. Por exemplo, se a resposta para a segunda pergunta for "Através das estradas", eles devem mover os objetos que representam os produtos do campo ao longo das estradas que desenharam. O jogo continua com outras perguntas, sempre reforçando a importância do campo para a cidade e as interações entre eles. O professor elogia a participação e o entendimento dos alunos, e encerra a atividade reforçando os principais pontos aprendidos. O professor então explica como a aula conectou a teoria (os conceitos de campo e cidade), a prática (as atividades de classificação, desenho e jogo) e as aplicações (a importância do campo para a cidade). Ele destaca que, ao entender a relação entre o campo e a cidade, os alunos estão aprendendo sobre um conceito geográfico fundamental que tem aplicações diretas em suas vidas cotidianas. O professor pode dar exemplos de como esse conhecimento pode ser aplicado, como ao fazer compras no supermercado e entender de onde vêm os alimentos, ou ao planejar uma viagem e considerar as rotas de transporte entre o campo e a cidade.
(EF05GE05) Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços	Os alunos devem adquirir conhecimento sobre a evolução tecnológica e como ela tem impactado os diferentes tipos de trabalho. Eles devem ser capazes de identificar exemplos de tecnologias que foram introduzidas em diferentes setores de trabalho e como essas tecnologias melhoraram a eficiência e a produtividade. **O professor deve começar a aula relembrando os alunos sobre o conceito de trabalho e sua importância na sociedade. Pode-se fazer perguntas como: "O que é trabalho?" e "Por que o trabalho é importante?". Em seguida, o professor deve introduzir brevemente os diferentes setores de trabalho (agropecuária, indústria, comércio e serviços) e pedir aos alunos para darem exemplos de cada um.**

(EF05GE05) Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços	"O Trabalho no Passado": O professor deve então propor uma situação problema: "Imagine que vocês vivem em uma vila na Idade Média. Como seria o trabalho nessa vila? Quem seriam os trabalhadores e quais seriam suas tarefas?". O objetivo é fazer com que os alunos pensem sobre como o trabalho era organizado no passado e como ele se difere do trabalho na sociedade atual. "A Revolução Industrial": Em seguida, o professor deve propor outra situação problema: "Vamos agora pular para o século XIX, durante a Revolução Industrial. Como vocês acham que o trabalho mudou nesse período?". O professor pode dar algumas dicas, como a introdução de máquinas e a concentração de trabalhadores em fábricas. O objetivo é fazer com que os alunos pensem sobre como a tecnologia tem impacto no trabalho e na vida das pessoas. Para despertar o interesse dos alunos, o professor pode contextualizar a importância do assunto, explicando que entender as mudanças nos tipos de trabalho e na tecnologia ao longo do tempo é essencial para compreendermos a sociedade em que vivemos. O professor pode dar exemplos de como a tecnologia tem influenciado o trabalho e a vida das pessoas hoje, como o uso de computadores e a internet em diferentes setores de trabalho. **Atividade 1: Montando a Linha do Tempo do Trabalho** O professor dividirá a turma em grupos de 4 a 5 alunos e fornecerá a cada grupo uma folha de papel grande e canetas coloridas. Cada grupo será responsável por criar uma linha do tempo que represente a evolução dos tipos de trabalho (agropecuária, indústria, comércio e serviços) e do Desenvolvimento tecnológico. O professor fornecerá imagens e descrições de diferentes períodos da história (por exemplo, Idade Média, Revolução Industrial, século XX, século XXI) e os grupos deverão colocá-las na linha do tempo de acordo com a sua compreensão. Os alunos devem discutir e decidir juntos quais imagens e descrições representam melhor cada período e justificar suas escolhas. Ao final da atividade, cada grupo apresentará sua linha do tempo para a turma, explicando as mudanças nos tipos de trabalho e no Desenvolvimento tecnológico ao longo do tempo.

(EF05GE05) Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços	"O Jogo das Mudanças (10 - 12 minutos): O professor irá preparar previamente cartas com imagens e descrições de diferentes tipos de trabalho e tecnologias usadas em diferentes épocas. Cada grupo receberá um conjunto de cartas e o professor irá ler uma pergunta relacionada a cada carta. Por exemplo: "Como o trabalho na agropecuária era realizado na Idade Média? Quais tecnologias foram introduzidas durante a Revolução Industrial e como elas mudaram o trabalho?". Os alunos devem discutir a pergunta e, em seguida, apresentar sua resposta para a turma. O professor irá guiar a discussão, corrigindo se necessário e fornecendo mais informações. O objetivo do jogo é que os alunos consigam relacionar os tipos de trabalho e as tecnologias usadas em diferentes épocas e compreendam como essas mudanças afetaram a sociedade. Destacar a importância do assunto para o dia a dia dos alunos. Deve explicar que compreender as mudanças nos tipos de trabalho e no Desenvolvimento tecnológico é essencial para entendermos a sociedade em que vivemos e nos prepararmos para o futuro. O professor pode dar exemplos de como a tecnologia tem impactado diferentes setores de trabalho, como a medicina, a educação e o comércio, e como o conhecimento adquirido na aula pode ajudar os alunos a se adaptarem a essas mudanças.
(EF05GE06) Identificar e comparar transformações dos meios de transporte e de comunicação.	Os alunos devem ser capazes de comparar as diferentes transformações dos meios de transporte e comunicação, identificando semelhanças e diferenças entre elas. Isso ajudará a desenvolver a habilidade de análise e a compreensão de como as transformações em um determinado campo podem influenciar e serem influenciadas por outras áreas. O professor deve começar a aula relembrando os alunos de conceitos e conhecimentos prévios que são relevantes para a aula atual. Isso pode incluir uma breve revisão sobre o que são meios de transporte e comunicação, e como eles evoluíram ao longo do tempo. O professor pode fazer isso através de uma rápida discussão em sala de aula, perguntando aos alunos o que eles lembram sobre o assunto.

(EF05GE06) Identificar e comparar transformações dos meios de transporte e de comunicação.	Em seguida, o professor pode propor duas situações-problema para despertar a curiosidade e o interesse dos alunos. A primeira pode ser: "Como vocês acham que as pessoas se comunicavam antes da invenção do telefone ou da internet?". A segunda: "Como vocês acham que as pessoas se locomoviam de uma cidade para outra antes da invenção do carro ou do avião?". Essas perguntas devem instigar os alunos a pensar sobre as transformações que ocorreram nos meios de transporte e comunicação ao longo da história. O professor deve então contextualizar a importância do assunto, explicando como as transformações nos meios de transporte e comunicação tiveram um impacto significativo na vida das pessoas e na sociedade como um todo. Por exemplo, a invenção do automóvel permitiu que as pessoas se deslocassem com mais rapidez e facilidade, o que teve um grande impacto na economia, na cultura e na forma como as cidades foram planejadas. Atividade "Máquina do Tempo" Para esta atividade, o professor precisará de imagens ou desenhos de meios de transporte e comunicação de diferentes épocas (por exemplo, uma carruagem, um carro antigo, um carro atual, um avião antigo, um avião atual, um telefone antigo, um smartphone, etc.). O professor distribuirá as imagens ou desenhos para os grupos e explicará que eles foram transportados para uma época diferente e agora precisam descrever como é usar aquele meio de transporte ou comunicação. Cada grupo terá que imaginar e descrever, por escrito, como seria usar aquele meio de transporte ou comunicação no passado, considerando aspectos como a velocidade, o conforto, a segurança, a acessibilidade, entre outros. Após todos os grupos terem completado suas descrições, o professor pedirá para que um representante de cada grupo compartilhe a descrição do seu grupo para a turma. Durante as apresentações, o professor deve incentivar a participação de todos os alunos, fazendo perguntas e promovendo discussões.

(EF05GE07) Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações.	Os alunos devem ser capazes de identificar e compreender os principais tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola, extrativa e no cotidiano das populações, tais como a energia elétrica, térmica, luminosa, sonora, mecânica e a energia dos combustíveis. *O professor inicia a aula relembrando os alunos sobre o conceito de energia, que foi estudado em aulas anteriores. Ele pode fazer perguntas como: "O que é energia?" e "Vocês conseguem me dar exemplos de energia em ação?". O objetivo aqui é garantir que todos os alunos tenham uma base sólida do conceito de energia antes de avançar para a discussão sobre os diferentes tipos de energia.* "A cidade sem luz": O professor propõe uma situação imaginária: "Imagine que, de repente, a cidade inteira fica sem energia elétrica. O que vocês acham que aconteceria? Como seria a vida sem energia elétrica?". Essa situação tem como objetivo despertar a curiosidade dos alunos e fazê-los refletir sobre a importância da energia em suas vidas. O professor, então, explica que a energia é essencial para a realização de quase todas as atividades humanas, desde acender uma lâmpada até produzir alimentos e roupas. Ele pode dar exemplos de como a energia é usada na vida cotidiana dos alunos, como para assistir TV, cozinhar, estudar, entre outros. Além disso, o professor pode mencionar que a forma como geramos e usamos energia tem um impacto significativo no meio ambiente. "O segredo da pilha": O professor apresenta uma segunda situação: "Vocês já se perguntaram como uma pilha consegue acender uma lanterna ou fazer um brinquedo se mover?". Essa situação tem como objetivo instigar a curiosidade dos alunos e prepará-los para a discussão sobre os diferentes tipos de energia. Atividade 1 - "Caça aos tipos de energia“: O professor divide a turma em pequenos grupos e distribui para cada grupo cartões com situações do dia a dia. Cada situação envolve a utilização de um tipo de energia. O desafio dos alunos é identificar o tipo de energia presente em cada situação. Por exemplo, um cartão pode dizer: "Você está assistindo ao seu programa de TV favorito". Neste caso, a resposta correta seria: "Energia elétrica". O professor circula pela sala, auxiliando os grupos que encontram dificuldades e esclarecendo dúvidas.

(EF05GE07) Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações.	O professor reúne todos os alunos em um grande círculo para uma discussão em grupo. Ele pede a cada grupo que compartilhe suas conclusões e soluções das atividades realizadas. O professor deve garantir que todos os grupos tenham a oportunidade de falar e incentivar os alunos a fazerem perguntas uns aos outros. Durante a discussão, o professor deve fazer perguntas que estimulem o pensamento crítico e a reflexão, como: "Por que vocês acham que a energia é tão importante para nossas vidas?" e "Como podemos usar a energia de maneira mais eficiente e sustentável?". O professor inicia a Conclusão da aula fazendo um breve resumo dos principais pontos abordados. Ele reforça os diferentes tipos de energia que foram discutidos - energia elétrica, térmica, luminosa, sonora, mecânica e dos combustíveis - e a importância de cada um em nossas vidas. O professor também recapitula as atividades práticas realizadas, destacando as descobertas e soluções dos alunos. Ele pode, por exemplo, dizer: "Hoje, aprendemos sobre os diferentes tipos de energia e como eles são usados em nossas vidas. Vocês conseguem lembrar de algum exemplo que discutimos?".
(EF05GE08) Analisar transformaçõe s de paisagens nas cidades, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes	Os alunos irão aprender a utilizar diferentes tipos de imagens (fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite) para observar e comparar as transformações de paisagens. Eles irão entender as características e as possibilidades de cada tipo de imagem e como elas podem ser usadas para analisar um determinado local. O professor iniciará a aula fazendo uma breve revisão dos conceitos de paisagem, cidade e suas características. Será reforçado o entendimento de que as paisagens são formadas por uma combinação de elementos naturais e culturais, e que as cidades são espaços urbanos com características específicas, como edifícios, ruas, praças, parques, entre outros. O professor apresentará duas situações-problema para instigar o pensamento crítico dos alunos e despertar o interesse no tema da aula. A primeira situação pode ser a seguinta: "Imaginem que vocês encontraram uma fotografia antiga da cidade onde moram. O que vocês poderiam descobrir sobre como a cidade era no passado apenas olhando para essa fotografia?" A segunda situação pode ser: "Vocês já viram imagens de satélite da Terra? O que vocês acham que podemos aprender sobre um lugar ao observá-lo de cima, do espaço?"

(EF05GE08) Analisar transformações de paisagens nas cidades, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes	Os alunos irão aprender a utilizar diferentes tipos de imagens (fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite) para observar e comparar as transformações de paisagens. Eles irão entender as características e as possibilidades de cada tipo de imagem e como elas podem ser usadas para analisar um determinado local. O professor iniciará a aula fazendo uma breve revisão dos conceitos de paisagem, cidade e suas características. Será reforçado o entendimento de que as paisagens são formadas por uma combinação de elementos naturais e culturais, e que as cidades são espaços urbanos com características específicas, como edifícios, ruas, praças, parques, entre outros. O professor apresentará duas situações-problema para instigar o pensamento crítico dos alunos e despertar o interesse no tema da aula. A primeira situação pode ser a seguinta: "Imaginem que vocês encontraram uma fotografia antiga da cidade onde moram. O que vocês poderiam descobrir sobre como a cidade era no passado apenas olhando para essa fotografia?" A segunda situação pode ser: "Vocês já viram imagens de satélite da Terra? O que vocês acham que podemos aprender sobre um lugar ao observá-lo de cima, do espaço?“ O professor explicará a importância do estudo das transformações de paisagens nas cidades, destacando que isso permite compreender como as sociedades se organizam e como as ações humanas podem impactar o meio ambiente. Será citado exemplos de transformações de paisagens em cidades reais, como a construção de novos bairros, a instalação de parques e praças, a expansão de rodovias, entre outros. Para introduzir o tópico e despertar a curiosidade dos alunos, o professor pode compartilhar algumas curiosidades ou fatos interessantes, tais como: "Vocês sabiam que a cidade de São Paulo, no Brasil, era coberta por uma grande floresta tropical, a Mata Atlântica, e que ao longo dos anos essa floresta foi sendo desmatada para dar lugar à cidade que conhecemos hoje?" "E que em algumas cidades do mundo, como Veneza, na Itália, as ruas eram canais e as pessoas se locomoviam de barco? Hoje, esses canais foram aterrados e se tornaram ruas."

(EF05GE08) Analisar transformações de paisagens nas cidades, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes	Atividade "Transformando a Cidade" (10 - 12 minutos) Descrição: Nesta atividade, os alunos serão divididos em grupos de 4 a 5 integrantes e receberão um conjunto de materiais (papéis coloridos, canetinhas, cola, tesoura, miniaturas de carros, árvores, casas, entre outros). Cada grupo terá a tarefa de criar uma maquete representando a transformação de uma paisagem rural em uma paisagem urbana. Eles poderão usar as miniaturas e os materiais disponíveis para representar diferentes elementos, como estradas, edifícios, áreas verdes, entre outros. Passo a passo: O professor apresentará o conceito de transformação de paisagens e explicará que, assim como na maquete, as cidades são construídas e se transformam ao longo do tempo. Os grupos receberão um conjunto de imagens impressas (fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite) representando a mesma área em momentos diferentes (por exemplo, 50 anos atrás, 20 anos atrás, atualmente). Eles deverão analisar as imagens e identificar as principais transformações que ocorreram na paisagem. Com base na análise das imagens, os grupos planejarão a transformação de sua paisagem rural em uma paisagem urbana. Eles deverão considerar fatores como a localização das construções, das estradas, das áreas verdes, entre outros. Em seguida, os grupos iniciarão a construção de suas maquetes, utilizando as miniaturas e os materiais disponíveis. Eles deverão justificar suas escolhas, explicando os motivos para a localização de cada elemento. Ao final da atividade, cada grupo apresentará sua maquete para a turma, explicando as transformações que representam e os motivos de suas escolhas. O professor recapitulará as definições de paisagem e cidade, destacando como esses conceitos se relacionam com as transformações observadas. Serão relembradas as situações-problema apresentadas no início da aula, e o professor perguntará aos alunos se eles conseguem agora dar respostas mais elaboradas e embasadas. O professor ressaltará as principais conclusões das atividades práticas, reforçando a importância de observar, analisar e comparar as imagens para compreender as transformações de paisagens.

(EF05GE09) Estabelecer conexões e hierarquias entre diferentes cidades, utilizando mapas temáticos e representaçõ es gráficas.	Comece a aula explicando o que são conexões e hierarquias entre cidades, destacando a importância de entender como as cidades se relacionam umas com as outras em diferentes níveis. Relembrar os conceitos básicos de geografia que os alunos já aprenderam, como a definição de mapa, os pontos cardeais e a importância deles na orientação espacial. Em seguida, o professor pode propor uma breve revisão sobre o que são cidades, as características que as definem e a importância de compreender a diversidade entre elas. Esta revisão é essencial para garantir que todos os alunos tenham uma base sólida de conhecimento antes de avançar para o tópico principal da aula. Apresente conceitos-chave, como hierarquia urbana (que classifica cidades com base em seu tamanho, função e influência regional) e redes urbanas (que descrevem os padrões de conexão entre cidades). **O professor apresenta duas situações problemas para despertar o interesse dos alunos e contextualizar a importância do tema.** **Primeira situação: "Imaginem que vocês vão viajar de férias para uma cidade desconhecida. Como vocês poderiam descobrir mais sobre essa cidade antes de chegar lá?"** **Segunda situação: "Vocês já ouviram falar sobre a diferença entre uma cidade grande e uma cidade pequena, certo? O que vocês acham que torna uma cidade grande ou pequena? E como podemos representar essas diferenças em um mapa?** O professor contextualiza a importância do assunto, explicando que entender as diferenças entre as cidades e como elas se conectam é fundamental para compreender o mundo em que vivemos. Pode-se citar exemplos práticos do dia a dia, como a importância dos mapas para se localizar em uma cidade desconhecida, ou a necessidade de entender as diferenças entre as cidades para planejar uma viagem ou entender as notícias. Mostre à turma uma variedade de mapas temáticos que representam diferentes aspectos das cidades, como população, atividades econômicas, infraestrutura, entre outros. Discuta com os alunos como esses mapas podem ajudar a identificar conexões e hierarquias entre as cidades.

(EF05GE09) Estabelecer conexões e hierarquias entre diferentes cidades, utilizando mapas temáticos e representações gráficas.	Divida a turma em grupos e distribua mapas temáticos de diferentes regiões ou países. Peça aos grupos para identificarem as cidades representadas nos mapas e classificá-las de acordo com critérios como tamanho da população, importância econômica, infraestrutura, entre outros. Os alunos devem criar uma hierarquia urbana com base em suas análises. Cada grupo apresenta suas classificações e justifica suas escolhas para a turma. Promova uma discussão sobre as semelhanças e diferenças entre as hierarquias urbanas identificadas pelos grupos, incentivando os alunos a considerarem diferentes perspectivas. Conclua a aula fazendo uma reflexão sobre a importância de compreender as conexões e hierarquias entre as cidades para entender melhor a organização do espaço urbano e suas dinâmicas. *Atividade "Construindo Nossa Cidade" - Parte 1:* *O professor divide a turma em grupos de 4 a 5 alunos e distribui para cada grupo uma folha de papel grande, canetas coloridas, lápis de cor e um conjunto de cartões com diferentes elementos urbanos (prédios, casas, estradas, rios, parques, etc.).* *A tarefa do grupo é "construir" uma cidade em sua folha de papel, utilizando os elementos dos cartões. Eles devem pensar em como distribuir esses elementos na cidade, considerando a função de cada um (por exemplo, onde colocar os prédios, as casas, as estradas, etc.).* *Durante a atividade, o professor circula pela sala, observando o trabalho dos grupos, fazendo perguntas para estimular o pensamento geográfico e esclarecendo dúvidas.* *Esta atividade tem como objetivo fazer com que os alunos reflitam sobre a estrutura de uma cidade e as relações entre seus diferentes elementos. Além disso, ela permite que os alunos apliquem de forma prática o conceito de cidade, que foi discutido na Introdução da aula.* *Atividade "Construindo Nossa Cidade" - Parte 2:* *Após a construção da cidade, o professor apresenta a cada grupo um "problema" relacionado à sua cidade. Por exemplo, "Como podemos fazer para que mais pessoas visitem nosso parque?" ou "Como podemos garantir que todos os moradores de nossa cidade tenham acesso a um hospital?".* *Os grupos devem discutir o problema e chegar a uma solução, considerando os elementos que eles colocaram em sua cidade. Eles devem desenhar e/ou escrever sua solução na folha de papel.* *Durante esta atividade, o professor estimula os grupos a pensarem de forma crítica e criativa, considerando diferentes perspectivas e soluções para o problema. Além disso, ele reforça a ideia de que as cidades são espaços dinâmicos, que estão sempre mudando e se adaptando às necessidades de seus habitantes.* *Atividade "Conectando as Cidades":* *Após a discussão e a apresentação das soluções, o professor introduz a ideia de que as cidades não existem isoladamente, mas estão sempre interconectadas, seja por meio de estradas, rios, trilhos de trem, etc., ou por meio de relações econômicas, culturais, etc.* *O professor pede a cada grupo que desenhe no verso de sua folha de papel um mapa que represente a conexão de sua cidade com outras cidades próximas. Eles devem pensar em como representar essas conexões, considerando os diferentes elementos que discutiram durante a atividade.* *Esta atividade tem como objetivo fazer com que os alunos compreendam a ideia de interconexão entre as cidades e como isso é representado em um mapa. Além disso, ela permite que os alunos apliquem de forma prática o conceito de mapa, que será discutido na próxima etapa da aula.*

(EF05GE10) Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.)	Os alunos devem ser capazes de reconhecer e comparar atributos que indicam a qualidade da água, tais como transparência, cheiro, sabor, presença de resíduos, entre outros. Eles devem entender que a presença de certos atributos, como cheiro ruim ou presença de resíduos, pode indicar poluição da água. O professor começa a aula relembrando os alunos sobre o ciclo da água, explicando brevemente como a água da chuva se transforma em rios e oceanos, e como a água é filtrada e tratada para o consumo humano. Em seguida, o professor faz perguntas para verificar a compreensão dos alunos sobre esses conceitos, como "Onde a água da chuva vai parar?" e "Por que é importante beber água limpa?". Inicie a aula discutindo a importância dos cursos de água e dos oceanos para o equilíbrio ambiental e a vida humana. Apresente os conceitos de qualidade ambiental e poluição, destacando sua relevância para a preservação dos ecossistemas aquáticos. O professor apresenta duas situações problema para despertar o interesse dos alunos. A primeira situação é a de um grupo de crianças que costumava brincar em um riacho perto de casa, mas que recentemente perceberam que a água estava com um cheiro ruim e havia muitos resíduos flutuando. A segunda situação é a de uma cidade costeira que depende da pesca para a subsistência, mas que nos últimos meses tem tido dificuldades devido a uma "maré negra". O professor pergunta aos alunos o que eles acham que pode estar causando esses problemas. **Contextualização da importância do assunto: O professor explica que a água é um recurso fundamental para a vida no planeta e que a poluição da água pode ter impactos negativos não apenas para o meio ambiente, mas também para a saúde humana. Ele pode dar exemplos de doenças que podem ser transmitidas pela água contaminada, como a cólera. Além disso, o professor destaca a importância da preservação ambiental, explicando que pequenas ações individuais, como não jogar lixo na água, podem contribuir para a qualidade da água.** • Apresente casos reais de poluição de cursos de água e oceanos, como vazamentos de esgoto, derramamentos de petróleo e poluição por efluentes industriais. • Discuta com os alunos os impactos dessas formas de poluição na qualidade da água e na biodiversidade dos ecossistemas aquáticos.

(EF05GE10) Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.)	• Explique os diferentes atributos que podem ser utilizados para avaliar a qualidade ambiental de corpos d'água, como pH, turbidez, oxigênio dissolvido, presença de nutrientes, entre outros. • Mostre exemplos de como esses atributos podem ser medidos e monitorados para identificar problemas de poluição. • **Atividade "Detetives da Água" (10 - 12 minutos):** • Divisão em grupos: O professor divide a turma em grupos de 4 a 5 alunos e distribui para cada grupo um kit com materiais necessários para a atividade, que pode incluir: copos transparentes, garrafas de água mineral, água de torneira, água de chuva (coletada previamente em recipientes limpos), terra, papel toalha e lupa. • Instruções: O professor explica que cada grupo será um "Detetive da Água" e terá que investigar a qualidade de diferentes amostras de água (água mineral, água de torneira, água de chuva e água de um riacho próximo, se disponível). Eles devem usar os materiais do kit para examinar cada amostra e anotar suas observações. O professor orienta os alunos a prestar atenção em características como transparência, cor, cheiro, sabor e a presença de resíduos. • Desenvolvimento da atividade: Os alunos começam a atividade, despejando uma pequena quantidade de cada amostra de água em um copo transparente. Eles usam a lupa para observar mais de perto e o papel toalha para secar o copo entre as amostras. Eles anotam suas observações em uma folha de registro, que o professor fornece. • Discussão em grupo: Depois que todos os grupos terminam a atividade, o professor reúne a turma e promove uma discussão, pedindo a cada grupo para compartilhar suas observações e conclusões. O professor orienta a discussão para que os alunos façam conexões com os conceitos de qualidade ambiental e poluição da água. • Por fim, o professor reforça a importância do assunto para o dia a dia dos alunos. Ele explica que a água é um recurso fundamental para a vida no planeta e que a poluição da água pode ter impactos negativos não apenas para o meio ambiente, mas também para a saúde humana. Além disso, o professor destaca que, mesmo sendo um problema global, a poluição da água pode ser combatida por meio de ações individuais e coletivas. Ele encoraja os alunos a refletirem sobre o que podem fazer para contribuir com a preservação da qualidade da água, seja em casa, na escola ou na comunidade.

(EF05GE11) Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico etc.), propondo soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas.	• Compreensão dos problemas ambientais: O principal objetivo desta aula é que os alunos desenvolvam a capacidade de identificar e descrever os problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência. Eles devem ser capazes de reconhecer e nomear exemplos de problemas como lixões, indústrias poluentes e destruição do patrimônio histórico. Proposição de soluções: Além de identificar os problemas ambientais, os alunos serão incentivados a pensar criticamente e propor soluções viáveis para esses problemas. Eles serão orientados a considerar diferentes perspectivas e a utilizar a criatividade para desenvolver soluções, incluindo soluções tecnológicas simples. **O professor deve começar a aula relembrando os alunos sobre a importância do meio ambiente e a necessidade de preservá-lo. Pode-se discutir brevemente sobre o que foi aprendido em aulas anteriores, como a definição de meio ambiente, a importância da biodiversidade e a interação entre os seres vivos e o meio ambiente.** • Em seguida, o professor deve apresentar duas situações que envolvam problemas ambientais no entorno da escola e da residência dos alunos. Por exemplo, a existência de um lixão a céu aberto próximo à escola ou a poluição causada por uma indústria próxima à casa de um dos alunos. O professor pode perguntar aos alunos o que eles acham dessas situações e o que poderia ser feito para resolvê-las. O professor deve então explicar que a identificação e resolução de problemas ambientais é uma habilidade importante que todos devem ter, não importa a idade. Pode-se mencionar exemplos de crianças ao redor do mundo que tomaram a iniciativa de resolver problemas ambientais em suas comunidades, como a criação de hortas comunitárias para combater a fome e o desperdício de alimentos. • Atividade de Observação e Identificação O professor dividirá a turma em pequenos grupos de 4 a 5 alunos e distribuirá para cada grupo uma folha de observação e identificação de problemas ambientais. Cada folha terá uma lista de possíveis problemas ambientais que podem ser encontrados no entorno da escola e da residência, como lixo no chão, falta de áreas verdes, poluição do ar, entre outros. • Os alunos, em seus grupos, serão orientados a sair da sala de aula e observar o ambiente ao redor da escola, marcando na folha de observação os problemas ambientais que identificarem. • Após o tempo determinado, os grupos retornarão à sala de aula e compartilharão suas observações com a turma. O professor irá registrar as observações no quadro, garantindo que todos os alunos compreendam os problemas identificados.

(EF05GE11) Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico etc.), propondo soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas.	• Após a identificação dos problemas, os grupos serão desafiados a descrever cada um dos problemas identificados. Para isso, o professor fornecerá a cada grupo cartolinas, canetas coloridas e materiais de desenho. Os alunos deverão escolher um dos problemas identificados e, de forma criativa, desenhar e descrever o problema na cartolina. Eles devem incluir informações como o que causa o problema, quais são as consequências para o meio ambiente e para a saúde humana, e por que o problema é importante. Após a Conclusão das cartolinas, cada grupo apresentará sua descrição para a turma, explicando o problema que escolheram e por que consideram importante. • Após a descrição dos problemas, o professor orientará os alunos a pensarem em possíveis soluções para os problemas identificados. • Os grupos serão desafiados a propor soluções criativas e viáveis, levando em consideração os recursos disponíveis e as possíveis limitações. • Eles podem, por exemplo, propor a realização de campanhas de conscientização, a coleta seletiva de lixo, a plantação de árvores, entre outras soluções. • Cada grupo deverá escolher uma das soluções propostas e descrevê-la em uma frase. • Em seguida, cada grupo apresentará sua solução para a turma, explicando por que a consideram uma boa solução para o problema identificado. Por fim, o professor deve destacar a importância do que foi aprendido para o dia a dia dos alunos. Deve-se ressaltar que a identificação e resolução de problemas ambientais é uma habilidade que todos podem e devem desenvolver, pois todos somos responsáveis pela preservação do meio ambiente. O professor pode mencionar exemplos de pequenas ações que os alunos podem fazer para contribuir com a preservação do meio ambiente, como a separação correta do lixo, o uso consciente da água e da energia, e o plantio de árvores. Além disso, o professor pode lembrar os alunos de que, ao se tornarem mais conscientes sobre os problemas ambientais, eles poderão agir de forma mais efetiva para resolvê-los, seja através da participação em campanhas de conscientização, seja através da proposição de soluções em suas próprias comunidades.

(EF05GE12) Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia e direito à cidade) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive	Os alunos devem ser capazes de definir o que são órgãos do poder público e canais de participação social, entendendo o papel de cada um na sociedade. Identificar os órgãos do poder público e os canais de participação social: Os alunos devem ser capazes de reconhecer os principais órgãos do poder público (como prefeitura, câmara de vereadores, etc.) e os principais canais de participação social (como audiências públicas, conselhos municipais, etc.). Relacionar a atuação dos órgãos do poder público e canais de participação social com a melhoria da qualidade de vida na comunidade: Os alunos devem ser capazes de entender como a atuação dos órgãos do poder público e dos canais de participação social pode impactar diretamente na melhoria da qualidade de vida na sua comunidade. Desenvolver o senso crítico e a consciência cidadã: Através do entendimento e discussão sobre o papel dos órgãos do poder público e dos canais de participação social, os alunos devem ser incentivados a desenvolver um senso crítico mais apurado e uma maior consciência cidadã. Estimular a participação e o diálogo em sala de aula: Através de atividades práticas e discussões em sala de aula, os alunos devem ser estimulados a participar ativamente e a dialogar com os colegas e o professor, aprimorando suas habilidades de comunicação e colaboração. ***O professor deve começar a aula fazendo uma breve revisão de conceitos que os alunos já tenham estudado e que são relevantes para o tema da aula. Por exemplo, pode-se relembrar o que é uma comunidade, quais são as suas necessidades e como as pessoas podem se organizar para buscar soluções em conjunto.*** Em seguida, o professor deve propor duas situações-problema para instigar a curiosidade dos alunos e introduzir o tema da aula. A primeira situação pode ser: "Imagine que na sua comunidade há um ponto de ônibus que está em um local perigoso, sem iluminação e sem abrigo. O que você acha que poderia ser feito para melhorar essa situação? Quem vocês acham que são as pessoas responsáveis por resolver esse problema?" A segunda situação pode ser: "Na sua comunidade, muitas vezes as ruas ficam alagadas quando chove. O que vocês acham que poderia ser feito para resolver esse problema? Quem vocês acham que são as pessoas responsáveis por isso?"

(EF05GE12) Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia e direito à cidade) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive	Atividade "Jogo do Poder Público" (10 - 12 minutos): O professor irá dividir a turma em grupos de 4 a 5 alunos. Cada grupo receberá um kit com cartas de personagens (como prefeito, vereador, morador, etc.) e cartas de problemas e soluções (como falta de iluminação em uma rua, necessidade de mais ônibus no bairro, etc.). O objetivo do jogo será que cada grupo, de forma colaborativa, encontre as melhores soluções para os problemas apresentados, considerando o papel de cada personagem e os canais de participação social disponíveis. Passo 1: O professor distribui as cartas e explica as regras do jogo. Passo 2: Os grupos começam a jogar, discutindo e decidindo as melhores soluções. Passo 3: Após todos os grupos terem concluído o jogo, cada um apresenta suas soluções para a turma, justificando suas escolhas. Passo 4: O professor conduz uma discussão, relacionando as soluções apresentadas pelos grupos com a realidade da atuação dos órgãos do poder público e dos canais de participação social. Atividade "Criação de um Conselho Municipal Mirim" (10 - 12 minutos): Ainda em grupos, os alunos serão desafiados a criar um "Conselho Municipal Mirim" para a sua comunidade. Eles deverão definir quais seriam os membros desse conselho, quais seriam as suas funções, como seriam as reuniões, como as decisões seriam tomadas, etc. Passo 1: O professor explica o que é um Conselho Municipal e como ele funciona na realidade. Passo 2: Os grupos começam a criar o seu "Conselho Municipal Mirim", discutindo e decidindo as suas características. Passo 3: Após todos os grupos terem concluído a atividade, cada um apresenta o seu "Conselho Municipal Mirim" para a turma, explicando as suas escolhas. Passo 4: O professor conduz uma discussão, destacando as semelhanças e diferenças entre os "Conselhos Municipais Mirins" criados pelos grupos e os Conselhos Municipais reais. Atividade "Debate sobre um problema real" (5 - 7 minutos): Para encerrar a etapa de Desenvolvimento, o professor propõe um debate sobre um problema real da comunidade. Pode ser um problema que foi identificado durante as atividades anteriores ou um problema que os alunos já conhecem. O objetivo do debate será que os alunos, utilizando os conhecimentos adquiridos, consigam identificar quais seriam os órgãos do poder público e os canais de participação social responsáveis por resolver esse problema e quais seriam as possíveis soluções.

(EF05GE12) Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia e direito à cidade) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive	Passo 1: O professor apresenta o problema para a turma. Passo 2: Os alunos, em um primeiro momento, discutem o problema em seus grupos. Passo 3: Após a discussão, cada grupo apresenta as suas conclusões para a turma. Passo 4: O professor conduz o debate, fazendo perguntas para estimular a reflexão dos alunos e complementando as informações, se necessário. Ao final da etapa de Desenvolvimento, os alunos devem ter adquirido um bom entendimento sobre o papel dos órgãos do poder público e dos canais de participação social, além de terem desenvolvido habilidades de trabalho em grupo, comunicação, argumentação e resolução de problemas. Por fim, o professor deve ressaltar a importância do tema para o dia a dia dos alunos. Ele pode, por exemplo, lembrar aos alunos que eles também fazem parte da sociedade e que, portanto, têm o direito e o dever de participar ativamente na busca por soluções para os problemas da sua comunidade. O professor também pode enfatizar que o conhecimento sobre os órgãos do poder público e os canais de participação social é essencial para que os alunos possam exercer a sua cidadania de forma plena e consciente. Ao final da Conclusão, os alunos devem ter adquirido uma compreensão sólida sobre o tema da aula, percebendo a sua relevância e a sua aplicabilidade.